

Banco Nacional de Tumores do INCA

é o primeiro biobanco da América Latina a conquistar certificação de qualidade ISO 9001



Título reconhece esforço da equipe do BNT na busca por padrões rigorosos de segurança

O Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT) do INCA obteve a certificação baseada na norma internacional ISO 9001, concedida após auditoria realizada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Com essa conquista, o BNT torna-se o primeiro biobanco da América Latina a alcançar essa validação, consolidando-se como referência regional em gestão da qualidade de processos biotecnológicos.

Para que o banco se tornasse apto à certificação, foi realizada uma profunda reestruturação, tanto na dimensão gerencial quanto na técnica-operacional, particularmente em 2024. Segundo Rosilene Pinheiro, que coordena o BNT, “a conquista da certificação reflete a competência e dedicação da equipe e a consagração do BNT como um biobanco com padrões rigorosos de qualidade, segurança e confiabilidade em todas as suas operações”.

Uma das etapas no caminho para a certificação foi a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) no BNT. A medida foi proposta pelo gestor da qualidade Leandro Fernandes Duarte e foi fundamental para assegurar a excelência na preservação do material biológico armazenado. Segundo Leandro, a busca pela ISO 9001 reflete uma tendência global impulsionada pelo acelerado desenvolvimento da indústria biotecnológica, que exige padronização e garantia da qualidade, sobretudo na área de pesquisa. “Os ganhos para a equipe incluem capacitação em boas práticas de biobanco, fortalecimento da cultura da qualidade e melhoria no ambiente organizacional”, constata.

O biólogo Diogo Gomes, que atua na coordenação das atividades do BNT, ressalta ainda a criação da *Política da Qualidade do Banco*, documento que define compromissos, objetivos estratégicos e valores.

A certificação conforme a norma ISO 9001 possui validade de três anos, sendo submetida a auditorias de manutenção anuais. A próxima meta do BNT é promover o aprimoramento contínuo dos processos auditados e integrar o SGQ da norma ISO 9001 aos requisitos da norma ISO 20387, específica para biobancos, com foco

na competência técnica e na confiabilidade dos recursos biológicos e dados associados.

Avanço científico

Uma das finalidades do BNT é estabelecer uma coleção organizada de materiais biológicos humanos e dados associados para uso em pesquisas relacionadas ao câncer. Com isso, o banco oferece a pesquisadores acesso a esses recursos, essenciais para o desenvolvimento de estudos robustos em oncologia e para a evolução da medicina de precisão no Brasil.

Luis Felipe Ribeiro Pinto, coordenador substituto de Pesquisa e Inovação do INCA e presidente do Comitê Gestor do BNT, explica que o biobanco é uma ferramenta crucial para o desenvolvimento de novas tecnologias e tratamentos para o câncer, colaborando para melhorar a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes. “Temos condições de contribuir para os bancos de tumores de diversos países, ocupando papel importante para o controle da doença e o avanço de pesquisas em câncer, não só no Brasil, mas em todo o mundo”, defende.

“Esse feito reforça o nosso compromisso com a qualidade, a transparência e a credibilidade dos estudos realizados no país”, complementa João de Biaso Viola, coordenador de Pesquisa e Inovação e diretor substituto do INCA.

Referência

Criado em 2004 por iniciativa do Instituto, com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos, agência pública que financia a inovação no Brasil, e da Swiss Bridge Foundation, entidade privada europeia que apoia investigações sobre o câncer, o BNT iniciou suas atividades em 2005. Ao longo dessas duas décadas, o banco de tumores passou por constantes aprimoramentos técnicos e estruturais. Ampliou seu acervo e atualizou protocolos para atender às exigências científicas, éticas e legais. Com a incorporação de importantes avanços tecnológicos, transformou-se em referência nacional e internacional.